



Kay Ryan¹

Caetano Walfrido Galindo²

Virga

Há faixas
no céu onde
o que se dá
cede à reza.
Nuvens baças,
chuvas tintas
hachuram o ar
de vieses de escrita,
a mera transcrição
do puro comando,
firme de firme
mão. A seca
se perca, visível
de milha acima
por milhas acerca.

Virga

There are bands
in the sky where
what happens
matches prayers.
Clouds blacken
and inky rain
hatches the air
like angled writing,
the very transcription
of a pure command,
steady from a steady
hand. Drought
put to rout, visible
a mile above
for miles about.

Verniz e Bálsamo

Surge o pó
de dentro
não só por
sobre quando
deixam as coisas
de ter uso.
Não há unto
que cure
a pele rota
do abandono.
Quem soube
o verniz
e o bálsamo da
simples passagem
de alguém
por suas coisas.
Sabíamos que
ela as amava
mas não o que
era o amor.

Polish and Balm

Dust develops
from inside
as well as
on top when
objects stop
being used.
No unguent
can soothe
the chap of
abandonment.
Who knew
the polish
and balm in
a person's
simple passage
among her things.
We knew she
loved them
but not what
love means.

Teia de aranha

De outros
pontos as
fibras parecem
fracas, mas
não do da
aranha, sempre
içando grossas
cordas, dando
nós nos
melhores postes
possíveis. Há
trabalho
em toda parte,
o frouxo preso,
a folga
erguida. Que
nunca
é delicada
a vida.

Spiderweb

From other
angles the
fibers look
fragile, but
not from the
spider's, always
hauling coarse
ropes, hitching
lines to the
best posts
possible. It's
heavy work
everyplace,
fighting sag,
winching up
give. It
isn't ever
delicate
to live.

**Natureza morta com limões, laranjas e uma rosa
(1663) Francisco de Zurbarán**

Como mãos
de um gigante
a conspiração
de sombra e
peso espreme
a luz, restando
terra, assombra
-se Zurbarán. Que
tem de então
pintar a contra
-pelo, pois laranjas
grudadas ele
não quer, meladas
num calombo,
como um doce. E
agora a doença
da mulher.

Still life with lemons, oranges and a rose
(1663) Francisco de Zurbarán

Like two
giant's hands,
shade and
gravity collude
to squeeze away
the light and leave
the clay, rued
Zurbarán. Which
means he has to
find a counter way
to paint, unless he
wants his oranges
too to stick, glued
into a lump
like candy. And
now his wife
is sick.

¹ **Kay RYAN (1945-)**

é uma das poetas mais reconhecidas dos Estados Unidos. Sua obra já lhe rendeu diversos prêmios, além de bolsas das fundações Guggenheim e MacArthur (a famosa "genius grant"). Foi uma entre menos de dez mulheres que já foram escolhidas como Poet Laureate dos Estados Unidos. Sua coleção *The best of it*, de onde saem os poemas aqui traduzidos, garantiu-lhe o prêmio Pulitzer de poesia em 2010.

² **Caetano W. GALINDO**

é professor de linguística e tradução na Universidade Federal do Paraná. Já traduziu cerca de trinta livros do italiano, do romeno e principalmente do inglês. Sua versão do *Ulysses* de James Joyce ganhou diversos prêmios no Brasil.